



VÍTIMAS DO INCÊNDIO REALOJADAS

MARCELO VISITA QUINTA DO MOCHO

Marcelo Rebelo de Sousa visitou no dia 20 de junho, o bairro da Quinta do Mocho, em Loures. O Chefe de Estado visitou as famílias desalojadas pelo incêndio do antigo paiol militar de Sacavém, que foram realojadas, maioritariamente neste bairro, pela Câmara Municipal de Loures.

Págs. 12 e 13

GIMNOLOURES EM FESTA

O sarau de encerramento do GimnoLoures, contou com a participação de onze classes de ginástica, mostrando o que de melhor se faz na atividade gímnica no concelho.



Págs. 14 e 15

HOSPITAL BLOQUEIA CONSULTAS

Os médicos do Hospital Beatriz Ângelo, só podem marcar consultas de seguimento se estiver assegurado o número de primeiras consultas negociado com o Estado.

Pág. 11

TESOURO ESCONDIDO EM LOURES

138 obras de arte que passavam por quadros, estatuetas, fotografias e gravuras escondidas durante quase cinco anos num Armazém arrendado por Ricardo Salgado.

Pág. 3





Cristina Fialho
Chefe de Redação

NO MOCHO

Vejo este editorial como um espacinho que tenho para falar com os leitores. Debato-me sempre com a ideia do que será que vou escrever desta vez, e normalmente o espaço nunca chega. Escreveria muito mais se tivesse espaço, conversaria muito mais consigo através do Facebook - página Notícias de Loures (pode ir lá falar comigo sempre que quiser). Sem me alongar mais em blá, blás hoje conto-lhe como foi a reportagem da capa deste número.

Primeiro a visão desértica de uma encosta amarela cheia de cabras e galinhas que a estrada separa dos prédios da Quinta do Mocho.

Prédios que envergam arte, com habitantes com uma vida à parte.

As ruas estão sujíssimas, há lixo que se acumula perto dos contentores, móveis abandonados, sacos de plástico meio rotos. Dei por mim a lembrar-me dos filmes brasileiros com imagens dos bairros pobres, quando a 100 metros estão jardins arranjados, estradas novas e tudo está bem. E sabem que mais?



Está mesmo.

As pessoas estão às janelas e sorriem, gritam de umas para as outras e é assim que se fala com os vizinhos - com toda a gente a ouvir. As crianças estão felizes, brincam umas com as outras, conversam e riem. Estas pessoas estão à espera do Presidente, que vem hoje de visita, está toda a gente vestida com aprumo.

Marcelo Rebelo de Sousa é recebido com aplausos - veio a conduzir o seu

próprio carro - e mal saiu começou logo a distribuir beijinhos e a pousar em selfies mais ou menos voluntárias.

Além do que se passou (pode ler nas páginas centrais deste número), houve quem convidasse o presidente para convívios não oficiais: "Sábado tem festa, mata-se porco, tem comida, tem bebida" - dizia uma simpática senhora explicando que guardam os porcos no parque infantil (as cercas

devem dar jeito, digo eu). Estas pessoas cantam, louvam a Deus entre palmas e versos, mais ou menos repetitivos mas com entusiasmo. O Presidente assiste, embevecido. E só por isso vou deixar o vídeo no Facebook.

É uma grande lição, esta. Estamos com problemas de primeiro mundo nas nossas vidas enquanto são estas as pessoas que sabem o que é resiliência e dar valor ao que se tem. Fique bem.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA UM OLHAR DISTORCIDO

Tenho baixa visão. Vejo mesmo mal. Sou pitosga e frequentemente passo por quem não vejo, por tendência cumprimento e se o próprio não se manifestar dificilmente sei quem é.

Não é uma virtude claro, mas faz com que os outros sentidos fiquem mais apurados.

Cheira-me que quanto às dívidas de quem deve milhões, os inquilinos dos «bairros sociais», pouco se tem feito. É um problema sério e mexer nele pode trazer problemas sociais e políticos, vai-se gerindo. O problema não é apenas local, é nacional, mas Loures está no topo do iceberg. As casas pertencem à autarquia, logo o senhorio tem a responsabilidade de as manter conservadas, e uma grande parte dos inquilinos, perto de metade, não pagam e nada acontece. Nós cidadãos, pagamos para manter uma paz podre. Falamos de rendas de valores abaixo dos 60 euros.

É obviamente uma matéria sensível e que tem de ser gerida com pinças mas, algo tem de acontecer sob pena de se transformar num beco sem saída.

Oiço que o amianto continua em muitas escolas do concelho. Moções, abaixo assinados, posições públicas dos diretores de agrupamento, e aquela escola onde fiz o ciclo preparatório, volvidos muitos anos, tal como muitas outras mantém o telhadinho de amianto. Para quando o barulho das obras?

Sinto que as pessoas, por vezes, se sentem injustiçadas por viver neste concelho. Redes de transporte de menor qualidade que os vizinhos, acima de tudo internamente, taxas altas em muitas faturas como na água e outras, parquímetros que não abrangem gratuitamente todos os moradores cobrando, assim, não apenas aos visitantes, mas aos residentes, a continuação de alguma insegurança (sem alarmismo) apesar do esforço da PSP e da GNR em algumas zonas do concelho, seja de noite ou de dia.

Apesar do maravilhoso sabor do caracol saloio, para mim que gosto, não sabe bem ser local de acumulação de resíduos de uma boa parte do distrito, ainda ter contentores à vista na zona ribeirinha e não ter metro seja ele ligeiro ou pesado, e apesar de termos provado alguns dos benefícios da proximidade da capital, temos provado muitas das desvantagens e de que maneira.

Na verdade, é só um desabafo, mas como vos disse eu vejo mal.... Pode ser só isso.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcõesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcõesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcõesmedia.pt



Notícias de Loures | www.noticias-de-loures.pt

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio

Chefe de Redação: Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas

Colaborações: ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena

Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271

Tiragem: 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e**

Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14

E-mail: noticiasdeloures@ficcõesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14

Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ARMAZÉM QUE ESCONDIA CENTENAS DE OBRAS DE ARTE DE SALGADO FICAVA EM LOURES

TESOURO SALGADO

O edifício onde Ricardo Salgado escondia a sua coleção de arte era designado de Armazém D, e situava-se no Centro Empresarial Urbanos, em Loures. Era uma caixa forte de 90 metros quadrados.

O edifício onde Ricardo Salgado escondia a sua coleção de arte era designado de Armazém D, e situava-se no Centro Empresarial Urbanos, em Loures. Era uma caixa forte de 90 metros quadrados.

Já se sabia, desde abril, que Ricardo Salgado tinha um tesouro escondido. Era em Loures, num espaço designado por Armazém D que Ricardo Salgado escondia a sua vasta coleção de arte. O espólio tinha 138 obras de arte que passavam por quadros, estatuetas, fotografias e gravuras e esteve ali escondido durante quase cinco anos, revela o Correio da Manhã.

Já se sabia, desde abril, que Ricardo Salgado tinha um tesouro escondido, como a Sábado chegou a noticiar. Durante a investigação ao caso BES, a Polícia Judiciária encontrou documentos que levaram

à descoberta das obras de arte escondidas: o antigo líder do Banco Espírito Santo pagava todos os meses 2.500 euros+I-V.A à empresa "Transportes Urbanos S.A" para o arrendamento de uma caixa forte climatizada.

O Correio da Manhã revela agora que a caixa forte se situa em Loures. Naquela área de 90 metros, Salgado guardava obras de artistas como Francisco Tropa, Pedro Cabrita Reis, António Poppe, Roy Hammond, Nedko Solakov, Júlia Ventura, Cristina Ataíde, Susana Solano ou Candida Höffer.

O contrato datava de 30 de abril de 2009, escreve o jornal, mas produzia efeitos retroativos a 1 de julho de 2008, e estava assinado pelo próprio Salgado e por dois administradores da Transportes Urbanos. Ali ficava expresso que o banqueiro era o proprietário da coleção de arte e que pretendia guardá-la num

local seguro dos perigos de roubo e destruição. Para isso, a empresa dotou o espaço de todas as condições técnicas e de segurança, desde portões e sistemas de deteção de intrusão, incêndio e anti-humidade. Caso Salgado pretendesse levantar ou depositar obras de artes, avança o CM, tinha de informar a empresa com pelo menos 24 horas de antecedência. Anexado ao documento estava ainda uma listagem de todas as peças e respetivas fotografias, tendo cada obra de arte o seu respetivo seguro.

Mais tarde, em 2015, a coleção terá sido transportada (ao longo de dois dias) do armazém de Loures para Lisboa, para as instalações da Sala Branca – Leilões de Arte, na Avenida Marquês de Tomar. O objetivo era vender a coleção para impedir o seu eventual arresto, como aliás veio a acontecer.



O MEGA FESTIVAL DE INSUFLÁVEIS ESTÁ DE REGRESSO!

Mais de trinta insufláveis espalhados pelo Jardim Verde do Loures Shopping nos dias 26, 27 e 28 de julho vão fazer as delícias dos mais novos e também dos adultos, que vão poder brincar, escorregar, saltar e rir sem parar!

Vai poder mergulhar num "Oceano de Bolas", ultrapassar um "Giant Obstacle", escalar o "Transformer", o "Kongro", brincar na "Aldeia dos Índios", andar à roda no "Spin Slide" e passear no "Coche Encantado". Estes são apenas alguns dos divertidos insufláveis que vão marcar presença. E como vai estar

calor, haverá também o "Aqua Slide", o "Twin Slide", a "Casa dos Escorregas" com água e ainda os "Extreme Foam" e o "Wild Splash Foam" com a sempre divertida espuma. Tragam toalhas porque a diversão vai ser muita e bastante molhada! Para além dos insufláveis, haverá uma zona de descanso, pinturas faciais e ainda uma área de street food para que toda a família possa recuperar as energias gastas ao longo do dia. Vai ser um dia em grande!! Bilhetes para os insufláveis: 12,50€ dia inteiro e 7,50€ a partir das 17h30 (todo o restante recinto é aberto).



APRENDER COM O IPTRANS

Os Cursos Profissionais disponíveis no IPTrans garantem um elevado nível de empregabilidade pela necessidade das profissões que os cursos permitem realizar e pelo reconhecimento que as empresas empregadoras manifestam com a contratação dos alunos. Conheça esta escola profissional na nossa entrevista à Direção Executiva do IPTrans, Helena Nunes e José Bourbon



O que é o IPTrans?
O IPTrans - Instituto Profissional de Transportes - é uma escola profissional sediada em Loures que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criado em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional. A AEPTL - Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística - é proprietária do IPTrans. Esta Associação é constituída pela Câmara Municipal de Loures, pela ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias - e pela FECTRANS - Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações.

A forte ligação ao mundo do trabalho destas Associações é um dos fatores que favorecem o elevado índice de empregabilidade dos alunos que frequentam os cursos do IPTrans.

Quais são as ofertas formativas do IPTrans?

O IPTrans, para o ano letivo de 2019-2020, oferece Cursos Profissionais dirigidos a jovens com o 9º ano - modalidade de ensino que confere equivalência ao 12º ano e uma qualificação profissional de nível IV, tal como acontece na União Europeia:

Técnico/a de Gestão de Transportes

O aluno/a reunirá as competências para executar tarefas inerentes à organização, planeamento, programação e controlo dos recursos humanos e materiais necessários à realização do serviço de transportes, bem como à sua comercialização.

Técnico/a de Logística

O aluno/a estará capacitado para assegurar o adequado funcionamento das atividades logísticas da empresa, contribuindo para a otimização dos fluxos de informação, serviços, matérias-primas, bem como produtos acabados, tendo em conta as normas de qualidade, higiene, segurança e ambiente no trabalho.

Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala

O aluno/a receberá os conhecimentos para prestar assistência aos Passageiros nas atividades de embarque, desembarque, assistências especiais, acolhimento, check-in, transferência de passageiros, Lounge, tratamento de irregularidades operacionais de bagagem, vendas e/ou reservas de bilhetes e de bagagem, bem como garante as atividades de rotação das aeronaves e concretiza as tarefas inerentes ao tratamento documental, faturação, armazenagem e irregularidades de carga e correio.

Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes

O aluno/a aprenderá as matérias para efetuar o planeamento, a promoção e a venda de produtos e serviços turísticos, de modo a garantir um serviço de qualidade e a satisfação dos clientes.

Técnico/a de Informática de Gestão

O aluno/a saberá apoiar a coordenação de departamentos de informática e proceder ao desenvolvimento, instalação e utilização de aplicações informáticas em qualquer área funcional de uma organização/empresa.

Técnico/a de Ação Educativa

O aluno/a estará em condições de cuidar de crianças com idade até aos 6 anos, incluindo crianças com necessidades específicas de educação, durante as suas atividades quotidianas e de tempos livres, garantindo a sua segurança e bem-estar e promovendo o seu desenvolvimento adequado. Para além dos CP - Cursos Profissionais, o IPTrans oferece também os CEF - Cursos de Educação e Formação, dirigidos aos jovens, e constituem uma oportunidade para conclusão da escolaridade obrigatória e para prossecução de estudos ou formação que vai permitir uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

De sublinhar ainda que o IPTrans é CQ - Centro Qualifica,

um centro especializado em qualificação de adultos que têm como objetivo melhorar os níveis de qualificação da população e de empregabilidade dos indivíduos. Procura a valorização das aprendizagens adquiridas pelos adultos ao longo da vida e a possibilidade efetiva de aumentarem e desenvolverem competências através da realização de formação qualificada.

Quantos alunos formam em média por ano?

70 alunos de Cursos Profissionais (CP) e Cursos de Educação e Formação (CEF).

65 adultos certificados pelo Centro Qualifica (CQ) do IPTrans e 49 encaminhados para outras ofertas formativas.

Os CEF exigem o 6º/7º ano de escolaridade ou frequência, sem aprovação, do 8º ano de escolaridade (para CEF tipo 2) e o 8º ano de escolaridade ou frequência, sem aprovação, do 9º ano de escolaridade (para CEF tipo 3).

O CQ não exige habilitação escolar mínima mas destina-se a adultos (maiores de 23 anos). Caso tenham idades compreendidas entre os 18 e 23 anos inclusive, só poderão realizar um processo RVCC se tiverem no mínimo 3 anos de experiência profissional comprovada pela Segurança Social.

Qual é o valor das propinas/mensalidades a investir para frequentar um curso no IPTrans?

O ensino é gratuito, apenas é necessário o pagamento da matrícula no valor de 20 € e taxa de inscrição de 10 €, havendo reduções de 50% ou isenções para alunos economicamente carenciados.

Quais as razões para alguém indeciso escolher frequentar um curso do IPTrans?

De realçar a empregabilidade - as empresas procuram alunos com cursos profissionais que são ministrados pelo IPTrans. Existe uma forte procura de alunos com os Cursos de Técnico de Gestão de Transportes, Técnico de Logística, Técnico de Tráfego de Assistência em Escala, Técnico de Agências de Viagens e Transportes, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Ação Educativa que respondem a necessidades manifestadas pelas empresas.

Quando são as inscrições para os cursos?

As inscrições estão a decorrer, neste momento, realizando-se sobretudo no corrente mês mas prolongando-se até ao final do ano.

Como se pode obter mais informações?

Através do site do IPTrans - <http://www.iptrans.com.pt> - mas sugerimos a deslocação à Escola. O aluno tem uma entrevista com um Professor que lhe apresentará os cursos profissionais disponíveis, as matérias, as unidades de formação de curta duração e o modelo de avaliação, aproveitando para conhecer a Escola.

”
AS INSCRIÇÕES ESTÃO A DECORRER, NESTE MOMENTO, REALIZANDO-SE SOBRETUDO NO CORRENTE MÊS MAS PROLONGANDO-SE ATÉ AO FINAL DO ANO.

De onde são os alunos?

Loures 54%, Odivelas 30%, restantes de Vila Franca de Xira, Mafra, Lisboa, Sintra e outros concelhos próximos.

Que grau de escolaridade é preciso ter para entrar num dos cursos do IPTrans?

Os CP exigem o 9º ano e constituem uma modalidade de ensino que confere equivalência ao 12º ano e uma qualificação profissional de nível IV.

4º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO DE LOURES DA LIGA DOS COMBATENTES

Realizou-se no dia 22 de junho de 2019 a inauguração da sede e a comemoração do 40 aniversário do Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes.

A cerimónia iniciou-se na Praça da Liberdade com uma homenagem aos mortos, a que se seguiu a inauguração da sede na Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, no 5-A, na cidade de Loures. O ato solene materializou-se com o descerramento de uma placa pelo Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, Tenente-General Joaquim Chito Rodrigues e pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures, em exercício, Dr. Paulo Piteira.

Após a bênção das instalações pelo Tenente-Coronel Capelão Borges da Silva, realizou-se um convívio que permitiu reforçar as relações entre as várias entidades presentes e os laços de solidariedade e de amizade entre os combatentes.








Caracol Saloio
2019

11 > 28 JULHO
JUNTO AO PAVILHÃO
PAZ E AMIZADE, LOURES

**ANIMAÇÃO MUSICAL
TASQUINHAS • ARTESANATO
ANIMAÇÃO INFANTIL**

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 17:00 > 24:00
FINS DE SEMANA E FERIADO MUNICIPAL 16:00 > 24:00

ENTRADA LIVRE
















As pessoas são a nossa marca

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures

TEATRO POLITEAMA






SEVERA

O MUSICAL
de FILIPE LA FÉRIA

Quarta a Sábado às 21h30 e Sábado e Domingo às 17h00
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h)



M/12

CÂMARAS LANÇAM OPERAÇÃO DE COMBATE À DEPOSIÇÃO ILEGAL DE RESÍDUOS

Nos próximos dias, as Câmaras Municipais de Loures e Odivelas vão lançar uma operação conjunta de combate à deposição ilegal de resíduos.

A Operação Concelho+Limpo vai decorrer em simultâneo no território dos dois concelhos durante um período temporal alargado, de dia e de noite, e com a participação da Polícia Municipal, Forças de Segurança, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Além da vigilância presencial nos pontos mais críticos e da fiscalização e controlo da cir-

culação de viaturas de transporte de resíduos, a Operação Concelho+Limpo vai recorrer também à utilização de recursos tecnológicos, nomeadamente drones que permitem recolher imagens 24 horas por dia, à semelhança do que aconteceu em março passado, na Operação Semana Verde, em que foram apreendidas dez viaturas e levantadas dezenas de autos de contraordenação por transporte e deposição ilegal de resíduos.



Lúcia Ataíde
Notária

ESCRITURA DE HABILITAÇÃO DE HERDEIROS PARTILHA DE HERANÇA

A escritura de habilitação de herdeiros é celebrada no notário, por declaração do cabeça de casal (que pode ser o cônjuge, um testamenteiro, um parente ou um herdeiro testamentário) ou de três declarantes dignos de crédito, que identificam quem são os herdeiros da pessoa falecida, de acordo com a lei sucessória portuguesa.

No caso, de um cidadão de nacionalidade portuguesa residente no estrangeiro, falecer após 17 de agosto de 2015, sem testamento que defina que a lei aplicável à sua sucessão é a lei da sua nacionalidade, o notário celebra a escritura de acordo com a lei sucessória do país da sua última residência habitual, ou, nos demais, termos previstos no Regulamento Europeu das Sucessões.

A partilha da herança, é celebrada no cartório através de escritura de partilhas, ou com recurso ao processo de inventário. A escritura de partilha, é realizada quando há acordo entre os herdeiros quanto à adjudicação dos bens, sendo o registo dos imóveis realizado pelo notário, no prazo de 2 meses, a contar da data da escritura, acompanhado da respetiva liquidação dos impostos a que está sujeito o herdeiro que leva imóveis de valor superior ao seu direito na herança.

O recurso ao processo de inventário, acontece quando não há acordo entre os herdeiros quanto à adjudicação dos bens, e é realizado no cartório através da plataforma www.inventarios.pt. Neste caso, é o cabeça de casal, que declara e identifica quem são os herdeiros da pessoa falecida, após ter prestado compromisso de honra perante o notário, ficando com a obrigação de entregar a relação de bens. Após toda a tramitação exigida pelo Regulamento Jurídico do Processo de Inventário, identificados e provados quais os bens deixados pelo autor da sucessão no momento da sua morte, o processo pode findar em conferência preparatória, se os herdeiros chegarem a acordo quanto à adjudicação dos bens ou prosseguir nos termos do referido Regulamento.

Aconselhe-se com o seu notário

YELLOW STAR COMPANY
APRESENTA

Mega Festival de Insufláveis

M/3

2ª EDIÇÃO



yellowstarcompany

JARDINS DO CASINO
ESTORIL
19, 20 E 21 JULHO
10H - 20H

PARQUE VERDE DO
LOURESHOPPING
26, 27 E 28 JULHO
10H - 20H

**MAIS DE 30 INSUFLÁVEIS PARA CRIANÇAS E ADULTOS*,
STREET FOOD, MÚSICA, ANIMAÇÃO É MUITO MAIS!**

*** OS ADULTOS SÓ PODEM USUFRUIR DOS EQUIPAMENTOS DESTINADOS
À SUA FAIXA ETÁRIA. INFANTIS NÃO INCLUÍDOS.**

**BILHETES À VENDA: TICKETLINE | CTT | WORTEN
BILHETEIRA@YELLOWSTARCOMPANY.COM | 937 083 282 | 938 749 349
(RECINTO ABERTO, AQUISIÇÃO DE BILHETE NECESSÁRIA PARA QUEM USUFRUI DOS INSUFLÁVEIS)**

PRODUÇÃO
**YELLOW
STAR
COMPANY®**

CASCAIS

**CASINO
ESTORIL**

Capri-Sun

**CASCAIS
ESTORIL**
União das Freguesias
de Cascais e Estoril

LoureShopping



PROJETO “UMA AVENTURA... UMA AVENTURA NO COMBOIO”

Os alunos da Escola Secundária da Portela tiveram a oportunidade de recriar a história do livro de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada “Uma Aventura no Comboio” em que as personagens viajam do Porto para Lisboa num Alfa Pendular e visitam alguns pontos de interesse pelo caminho. O Professor David Santos, impulsionador deste projeto conta-nos como foi.

Como surgiu esta ideia?
A ideia deste projeto surgiu há vários anos, tendo o mesmo já se realizado noutras escolas, ao longo do meu percurso profissional. Os principais objetivos deste projeto são o promover a leitura e a escrita, fomentar o gosto pela disciplina de Português, bem como o enriquecimento da literacia dos meus alunos. Neste sentido foram desenvolvidas inúmeras atividades quer de leitura, quer de escrita, bem como o aperfeiçoamento/tratamento de texto, visionamento do DVD do episódio da série “Uma Aventura...”, entre outras atividades, recorrendo ao livro “Uma Aventura no Comboio” (5.º 8.º), das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Em que consistiu a iniciativa? Onde aconteceu?

Esta iniciativa (projeto “Uma Aventura...”) consistiu num conjunto de atividades que visavam a realização de uma visita de estudo à cidade do Porto, tendo como suporte, do ponto de vista da disciplina de Português, a exploração do livro “Uma Aventura no Comboio”, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. O Projeto “Uma Aventura...Uma Aventura no Comboio” teve início no primeiro período, do presente ano letivo, com o arranque das atividades de sensibilização e angariação de fundos (reuniões com os encarregados de educação, alunos e organização do plano de recolha de fundos) e decorreu até meados do terceiro período, tendo as suas atividades colmatado na visita de estudo à cidade do Porto e envolvente urbana, isto é, visitas à Torre dos Clérigos, à Fundação Serralves,

às Caves Offley, Cruzeiro das Seis Pontes e Casa da Música. A visita de estudo propriamente dita decorreu entre 15 e 17 de maio. Fomos para o Porto de avião e regressamos de comboio, num Alfa Pendular, tal como acontece com os personagens do livro que “emprestou” a temática ao projeto.

Qual foi a adesão dos alunos? Quantos participantes, de que ano(s)?

O projeto destinava-se à minha Direção de Turma (o 5.º 8.º) e neste sentido a adesão foi total, pois todos os Encarregados de Educação autorizaram a participação dos alunos e estiveram ativamente envolvidos nas atividades em que foram chamados a participar. Assim, toda a turma esteve envolvida no projeto, num total de 19 alunos do 5.º ano de escolaridade. Dezanove alunos pode parecer um número pequeno à primeira vista, mas preparar tudo para poder levar dezanove crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos, numa visita de três dias, considero ser um pouco para “loucos”, mas que me faz sentir muita realização profissional e até mesmo pessoal!

Como foi vivida esta aventura? Esta aventura foi uma mais valia?

A aventura foi vivida com picos de trabalho e ansiedade, sentida especialmente pelos alunos e famílias, durante os meses antecedentes ao início da visita, pois a realização da mesma estava dependente dos fundos que se conseguissem obter. Depois, durante a visita propriamente dita, a aventura foi vivida num clima de entusiasmo e satisfação: pela

viagem, pelas descobertas dos lugares e pelo convívio entre todos.

Depois da avaliação do projeto, considero que o mesmo foi uma mais valia para alcançar os objetivos propostos. Por um lado, devido à forma como a turma evoluiu ao longo do ano letivo, evolução essa resultante da participação nas diversas atividades dinamizadas e por outro, pela postura e ambiente de aprendizagem sentidos durante a visita, que permitiram atingir plenamente os objetivos traçados.

Note-se que esta experiência não se restringiu a alunos e professores, mas a toda uma comunidade educativa, incluindo pais, funcionários e até mesmo outros professores da escola, que não lecionavam na turma.

Todos foram envolvidos de algum modo, quer através da compra de bolos, salgados e rifas, quer, contribuindo em momentos específicos com aspetos específicos, como foi o caso da professora de Educação Visual, que aproveitou para efetuar a decoração do Cabaz de Natal nas suas aulas.

Considero por isso que a experiência vivida pela comunidade educativa envolvida neste projeto foi enriquecedora a nível educativo, sociocultural e das vivências dos alunos face à ao estudo e à escola.

Qual foi a opinião dos alunos? Há testemunhos que possamos incluir na nossa notícia?

Os alunos gostaram imenso, pelo menos foi o que os pais me disseram posteriormente. Aliás, nos meios de comunicação do projeto (Facebook e Whatsapp) multiplicaram-se as mensagens de agradecimento

dos Encarregados de Educação, que davam conta da satisfação dos alunos por terem participado no projeto.

No Facebook temos, por exemplo, as seguintes mensagens:

Encarregado de Educação: “(...) são pessoas como vós, que dão muito de si, sem pedir ou esperar algo em troca, que fazem este mundo melhor; que neste caso específico tornaram as nossas crianças tão felizes. Tudo é possível, basta sonharmos e este projeto é prova provada disso. Muito agradecida!”

Encarregado de Educação: “Mais palavras houvessem para agradecermos, para que sintam a nossa eterna gratidão e reconhecimento. É de facto um projeto de uma magnitude e impacto sentimental brutal. Atingiu-nos a todos, desde o primeiro ao último dia. Foi fabuloso! Para sempre no nosso coração! Pessoas como vós não se encontram com facilidade, felizmente tivemos esta rara sorte. Professores e ensinamentos fora da caixa que deixam memórias para a vida de pais, filhos, irmãos, avós e amigos. Todos queremos estar rodeados com energias positivas e alegres, com pessoas como vós!”

Não haverá palavras suficientes para vos agradecer.”

Contaram com apoios? Da escola, dos pais, da junta...?

Durante o projeto contamos sempre com a colaboração dos pais, que contribuíram com bolos e salgados para venda e ajudaram a vender rifas. Depois também pedimos apoios a diversas instituições e empresas. Alguns desses pedidos

resultaram em apoios muito importantes.

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela contribuiu com a aquisição dos bilhetes de comboio, a Câmara Municipal de Loures participou com uma verba monetária, a TAP ofereceu-nos certificados de batismo de voo e livros para todos os alunos e a empresa de telecomunicações NOS ofereceu brindes diversos.

Algumas das empresas/entidades que visitámos (Fundação Serralves, Movijovem, Cruzeiro das Seis Pontes, Caves Offley, Torres dos Clérigos, Casa da Música, Movijovem e CP) também nos fizeram descontos nos orçamentos e/ou aquisição de ingressos das visitas.

A escola acolheu e apoiou este projeto desde início tendo autorizado a sua realização e também concedeu o espaço para a venda dos bolos e salgados.

Planeiam mais “aventuras” baseadas nesta coleção de livros?

Planejar não sei se será a palavra mais adequada... eu diria mais que sonho. Como qualquer bom profissional, que lida com uma matéria prima tão especial, como são os alunos, temos sempre de sonhar em fazer mais e melhor. Este tipo de projetos é sempre bem acolhido pelos alunos e os resultados são sempre muito bons. Veremos se o futuro nos permite projetar novas aventuras e em que moldes. A vontade continua a existir, mas dependerá também das condicionantes próprias deste tipo de projetos, para além da minha vontade pessoal.

MANTENHA A NOSSA ENERGIA SEMPRE LIGADA



ALERTE PARA A INTERFERÊNCIA DE VEGETAÇÃO NAS LINHAS ELÉTRICAS

Utilize a app da EDP Distribuição para reportar uma situação de proximidade de vegetação a uma linha elétrica, apoiando a intervenção das nossas equipas e o contacto com os proprietários.

Visite-nos em edpdistribuicao.pt ou descarregue a nossa app.





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada



Rui Rego
Advogado

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

DA EDUCAÇÃO AOS MAUS TRATOS...

Educar os filhos é dever e obrigação dos Pais ou de quem tenha o exercício das responsabilidades parentais.

Sendo certo que, a educação contempla uma miríade de deveres, obrigações e responsabilidades, não é menos certo ouvirmos falar de um dever de correção, isto é, corrigir para que se aprenda, e por isso castigar, cabe neste âmbito.

Questão: Qual o estrito limite do castigo, da correção?

Podemos dizer, da nossa experiência, que não tivessem havido algumas amnistias, alguns de nós teriam chegado aos trinta anos sem ver televisão! Não obstante, o crivo essencial prende-se com o exercício da correção em termos de ofensa à integridade física e emocional. As chapadas, palmadas, puxões de orelhas, cabem neste exercício educativo?

Impõe-se responder que não, como é evidente.

Não é a bater que se educa, que se gera aprendizagem.

Há crianças difíceis? Claro que sim.

Porém, os Pais são os adultos, logo têm de aprender a sê-lo, nomeadamente recorrendo a apoios e ajudas que os podem auxiliar a obter as ferramentas para o efeito.

Temos consciência que este tema de hoje parece mais social e de psicólogos que de advogados, acreditem porém, que se mais Pais obtivessem estes apoios menos situações teríamos a chegar às polícias e tribunais e, por consequência, aos Advogados.

Não é adequado bater numa criança e isto é incontornável.

Na verdade, o conjunto de direitos e deveres constitucionais, referentes tanto ao exercício das responsabilidades

parentais como à infância e à juventude, que decorre dos artigos 68º n.º 1, 69º e 70º da CRP, conjugado com os princípios da tutela da integridade pessoal e dignidade humana que decorrem dos artigos 25º e 26º da CRP, proíbe qualquer pseudo direito à agressão ou ofensa à integridade física e psíquica nomeadamente quando praticado a coberto de um dever de correção.

Sendo que, o castigo físico das crianças é punido pelo Código Penal, seja pelo crime de violência doméstica (art.152º do C.P.), seja pelo crime de maus tratos (art.152º -A do C.P.) ou pelo crime de ofensa à integridade física (art.143º do C.P.), em função dos factos provados.

O mencionado poder de correção dos pais e educadores não abrange a aplicação de castigos corporais, inexistindo qualquer disposição legal donde se possa retirar tal conclusão.

O bem jurídico protegido por este tipo de crime é a saúde - bem jurídico complexo que abrange a saúde física, psíquica e mental, e bem jurídico este que pode ser afetado por toda a multiplicidade de comportamentos que impeçam ou dificultem o normal e saudável desenvolvimento da personalidade da criança ou do adolescente ou agrave as deficiências destes.

Lamentável, é encontrarmos em pleno século XXI magistrados que aceitem com normalidade a utilização de violência física e psicológica em crianças e jovens, apelando a um dever de correção que cabe aos pais e que justifica tais comportamentos medievais.

Temos de concluir que no Portugal de hoje, há crianças e jovens com menos direitos que um animal.

LOURES RECEBE ETAPA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Com início na Marinha Grande, a etapa conta com 198,5 km - a mais longa desta edição - e termina em Santo António dos Cavaleiros.

A edição de 2019 decorre de 31 de julho a 11 de agosto, com a participação de 140 ciclistas, em representação de 20 equipas, 9 delas portuguesas.

Desde 1990 que Loures não recebia uma etapa da Volta a Portugal, reentrando agora

no calendário de um dos maiores eventos desportivos realizados em Portugal.

Refira-se ainda que Loures é o único concelho da Área Metropolitana de Lisboa a receber uma etapa da Volta a Portugal em 2019, sendo, em simultâneo, o território mais a Sul desta edição.

A caravana da Volta vai estacionar em Santo António dos Cavaleiros, trazendo a festa ao concelho de Loures. A apresentação pública

da 81.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta realizou-se hoje, em Lisboa, numa cerimónia em que marcou presença o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira.

A 81.ª edição da Volta começa com um prólogo em Viseu e termina no Porto, com um contrarrelógio individual, contando com um total de dez etapas, que totalizam 1 531 km.



METRO EM LOURES

Petição foi discutida em plenário da Assembleia de República no dia 5 de julho às 9H30. A população pôde assistir a partir das galerias do parlamento.

O alargamento da Rede do Metro no Concelho de Loures constitui uma reivindicação antiga da população do nosso concelho. Nunca é demais lembrar que tal investimento constituiria um avanço significativo não só para as condições de mobilidade da população do concelho mas também das populações

de concelhos vizinhos. Paralelamente, este incentivo ao transporte coletivo de passageiros, teria ganhos para o ambiente, já que é expectável uma redução substancial da utilização do transporte individual. Em 20 de julho de 2017, a Câmara Municipal de Loures fez chegar à Assembleia da República uma petição subscrita

por mais de 30 mil assinantes onde se exige o prolongamento da Rede do Metro a Santo António dos Cavaleiros, Loures, Portela e Sacavém. Volvidos quase dois anos a petição foi discutida em plenário da Assembleia de República no dia 5 de julho. O Jornal Notícias de Loures continuará a acompanhar este acontecimento.

HOSPITAL DE LOURES BLOQUEIA CONSULTAS



Os médicos do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, só podem marcar consultas de seguimento dos seus doentes se estiver assegurado o número de primeiras consultas negociado com o Estado. A medida serve para evitar multas por incumprimento do contrato, pois o hospital é gerido por privados em regime de parceria público-privada (PPP).

A denúncia é feita pelo Sindicato dos Médicos da Zona Sul, que afirmou que a administração do hospital, a Luz Saúde, "bloqueia a agenda dos médicos, obrigando à marcação exclusivamente de primeiras consultas e impedindo a marcação de subseqüentes durante 30 dias por ano, caso se preveja que o número total de primeiras consultas seja inferior ao contratualizado anualmente com o Ministério da Saúde". Segundo o sindicato, "trata-se de uma manobra por motivos económicos, desrespeitando os critérios clínicos, ao contrário do que aconselhariam os bons cuidados em saúde".

Contactado pelo Notícias de Loures, o Conselho de Administração do Hospital Beatriz Ângelo informa que "O Hospital Beatriz Ângelo (HBA), por imposição contratual, está obrigado a realizar um número de primeiras consultas e consultas subseqüentes fixado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT).

Quando esse número é excedido, igualmente por imposição contratual o Hospital Beatriz Ângelo tem o dever de referenciar os seus doentes para hospitais centrais da área de Lisboa, nomeadamente o Centro Hospitalar

Lisboa Norte (H Santa Maria)".

Facto que faz com que o hospital melhor ganhe, pois as primeiras consultas são melhor remuneradas pelo Estado do que as subseqüentes.

Em comunicado, os responsáveis pelo hospital explicam que "a procura de consultas excede anualmente os valores contratualizados - e não obstante os pedidos feitos pelo hospital desde 2015 para que os números impostos pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo fossem aumentados -, o Hospital Beatriz Ângelo (HBA) tem entendido ser fundamental assegurar os melhores cuidados à população, realizando, por isso, todos os anos, um número de consultas muito superior (mais de dois milhões de euros em consultas acima do contratado, entre 2015 e 2018)". A administração do hospital garante que "essas consultas não constituem um acréscimo nos valores pagos ao Hospital Beatriz Ângelo pelo Estado, antes apresentam-se como encargo coberto exclusivamente pelo acionista privado" e acrescenta que "são, acima de tudo, o cumprimento de um dever para com os nossos doentes: garantir os cuidados de continuidade, no ambiente que conhecem e com a proximidade

que eles próprios exigem".

Afirma ainda: "Não é verdade o que alega o Sindicato dos Médicos da Zona Sul, nem o HBA compreende as afirmações que lhe estão a ser apontadas. Estamos a assegurar a atividade contratada, excedendo-a em muitas áreas, e a cumprir escrupulosamente o que foi contratado com o Estado."

Numa missiva à Assembleia da República, a Câmara Municipal

de Loures afirma que "o município dispõe de reduzida informação sobre a atividade assistencial do hospital. É no entanto do nosso conhecimento, pelos relatos da população, a existência de dificuldades recorrentes na urgência e de atrasos nalgumas especialidades na marcação de consultas e de cirurgias.

"No que diz respeito à questão financeira e à sua comparabilidade com a gestão pública,

Bernardino Soares defende que é "impossível fazer esta avaliação, dada a ausência de elementos para qualquer apreciação deste tipo."

Como nota, deixa ainda a mensagem de que "é nossa convicção de que a gestão pública das unidades do SNS é sem dúvida a melhor solução para a defesa do direito à saúde da população e para uma maior coerência na gestão global do SNS."

YOGA

TERÇAS-FEIRAS

- 10.00H
- 18.30H

QUINTAS-FEIRAS

- 18.30H
- 19.30H

INSCRIÇÕES ABERTAS: 219 444 173 • ANAVIEGASCRUZ@GMAIL.COM

CENTRO MÉDICO DA PORTELA
EDIFÍCIO CONCORDIA - ROTUNDA NUNO RODRIGUES DOS SANTOS 1, 2ªA | 2685-223 PORTELA LRS



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

ESQUECER E NÃO ADORMECER!!

Aquecem-se os motores para as Eleições Legislativas, sucedem-se as notícias acerca dos elencos que cada partido vai apresentar, debatem-se as possíveis estratégias eleitorais, opina-se sobre qual será a composição do nosso futuro parlamento.

Muitos factos e inúmeras conjeturas acerca dos protagonistas.

Mas será tudo isso o que realmente interessa?

Serão mesmo estes inputs o que interessa às pessoas? Serão mesmo estes faits divers o relevante para o eleitor que procura tomar as suas decisões acerca do seu futuro e do seu país?

Sempre que penso em tudo isto chego à conclusão de que perdemos demasiado tempo com o que nem sempre é tão importante. Sinto que todo o debate está a léguas de distância daquilo que deveria ser o foco essencial numa disputa eleitoral pelo futuro das gerações atuais e futuras.

Onde estão os debates de ideias? Onde estão os projetos? Onde estão as agendas mobilizadoras de toda uma sociedade?

Quantos eleitores estarão a ser verdadeiramente esclarecidos antes de depositarem o seu voto na urna?

Infelizmente a história recente demonstra que se prefere falar do acessório ao invés de procurar um explanar de ideias efetivamente relevantes para todos.

E não, não basta dizer-se que são os políticos que estão errados, na medida em que cabe às populações exercer o seu direito de voto e buscar mudar. Não basta dizer que não existe identificação entre eleitos e eleitores visto serem os segundos a dever fazer valer os seus direitos e a exigir responsabilidades aos primeiros. Não chega apenas fazer-se um discurso apontando erros sem querer ser parte da solução.

Estamos, na minha ótica, num momento essencial para o que será o futuro do sistema político enquanto tal e da forma como o conhecemos mas também como o encaramos e como sabemos exigir responsabilidades a todos quantos nele participam e influem.

Estamos e devemos ficar no hoje aprendendo com o ontem e preparando o amanhã. Por isso não desperdicemos nem um segundo e tenhamos coragem de ser parte da mudança exigindo de uns e outros tudo quanto devemos mas acima de tudo reivindicando durante os próximos meses de campanha que esta sirva para esclarecer e não para adormecer.

MARCELO VISITA

Marcelo Rebelo de Sousa visitou no dia 20 de junho, o bairro da Quinta do Mocho, em Loures. O Chefe de Estado visitou as famílias desalojadas pelo incêndio do antigo paiol militar de Sacavém, que foram realojadas, maioritariamente neste bairro, pela Câmara Municipal de Loures.

O Presidente da República quer uma alteração à lei que evite o que aconteceu com as 37 pessoas que durante dias não tiveram para onde ir depois de terem ficado desalojadas pelo incêndio do antigo paiol militar de Sacavém.

Agora, já realojadas, nem todos estão satisfeitos, mas as queixas pareceram escassas perante o ambiente que recebeu

Marcelo Rebelo de Sousa, no bairro da Quinta do Mocho, em Loures.

Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu que, no futuro, deve ser encontrado um quadro legislativo que permita acorrer a "situações de emergência" como os desalojados do paiol em Sacavém para ajudar municípios, freguesias e populações: "Mas é uma lição também para todos porque os esquemas que havia

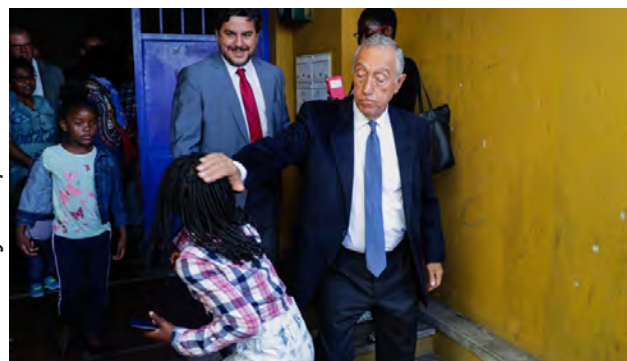
a nível central, nenhum deles se adaptava a estas situações. A lei prevê muitas situações, ainda se tentou ver se uma delas dava, mas não dava. Quer dizer que para o futuro tem que se pensar num quadro legislativo que possa acorrer a situações de emergência como esta", defendeu.

Esta solução rápida da autarquia liderada pelo comunista Bernardino Soares é também uma

"lição de como é importante o papel das câmaras", locais de "proximidade e a capacidade de resposta num mês".

Para Bernardino Soares, "esta situação pôs a nu a dificuldade das políticas de habitação no nosso país", comprovando-se "que a legislação nem sempre, como aconteceu aqui, dá resposta às situações concretas".

O Chefe de Estado elogiou, em declarações aos



Fotos: cmjornal.pt

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



QUINTA DO MOCHO

” ESTOU MUITO FELIZ POR ESTAR AQUI HOJE CONVOSCO, MUITO FELIZ PORQUE FOI POSSÍVEL ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO NUM MÊS, O QUE É EXCECIONAL.

jornalistas, o "esforço que a Câmara Municipal fez para realojar, rapidamente," estas famílias porque apesar de não ter "sido possível nenhum esquema com a participação do Estado, teve de ser a câmara, ela própria, a encontrar soluções" e "num tempo recorde" de um mês. O Presidente diz que Portugal tem sido um exemplo na integração dos refugiados mas a União Europeia tem muito ainda para fazer nesta área. Numa volta pelo bairro com muitos abraços, beijos, "selfies" e muitas palmas, Marcelo Rebelo de Sousa

teve uma visita guiada pela Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho. A comitiva, conduzida pelos guias da Galeria de Arte Pública, percorreu o bairro da Quinta do Mocho, onde está estabelecida uma das maiores galerias de arte urbana da Europa. Referindo-se a este bairro municipal, o presidente da Câmara de Loures afirmou que a Quinta do Mocho é um bairro "que mostra a sua arte e a vivência das suas pessoas, que lutam por uma vida melhor, como a generalidade dos portugueses". Houve uma breve paragem para beber um "grogue"

cabo verdiano. A visita terminou na Casa da Cultura de Sacavém, com um momento em que foram dirigidas algumas palavras. "Estou muito feliz por estar aqui hoje convosco, muito feliz porque foi possível encontrar uma solução num mês, o que é excecional. E isso só foi possível graças ao papel do presidente da câmara e da população, todos trabalhando em conjunto", enalteceu Marcelo. No tempo que passou na Quinta do Mocho, o chefe de Estado disse que "foi possível compreender que um grande caminho já foi feito", mas que é preci-

so "continuar a fazer para haver só cidadãos de primeira e não de primeira, de segunda, de terceira e de quarta onde quer que estejam". "O Presidente está aqui para dizer com a sua presença que vocês são para o Presidente da República de Portugal tão importantes ou até mais importantes do que outros que vivem em muito melhores condições de vida económica e social", disse. Para assistir aos discursos proferidos na Casa da Cultura de Sacavém, visite a página de Facebook do Notícias de Loures.



Fotos: cm-loures.pt

CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



João Pedro Domingues
Professor
Secretário Metropolitano Executivo

MOBILIDADE: UM NOVO PARADIGMA

Tendo como referência o Inquérito à mobilidade realizado em 2017 pelo INE, na Área Metropolitana de Lisboa (AML), quase 59% da população utilizou o automóvel como meio de transporte nas suas deslocações diárias. Cada veículo transportava em média 1,6 pessoas. Ao invés, os transportes públicos e/ou coletivos representavam apenas 15,8% das deslocações. Loures contribuía com cerca de 395 mil deslocações na AML, das quais mais de 60% eram feitas com o recurso ao transporte individual.

Em Lisboa entravam diariamente 370 mil veículos por dia e destes, cerca de 67 mil faziam-no através do IC22 e A8.

Nos últimos 25 anos a opção pelo transporte individual aumentou 25%, tendo o transporte público perdido mais de metade da sua quota.

E foi com base nestes pressupostos que na Cimeira das duas Áreas Metropolitanas, realizada em Queluz em 2017, na presença do Primeiro Ministro e de vários membros do Executivo, foi anunciada a intenção da criação de um Passe Único que servisse toda a população destas duas grandes metrópoles e pudesse ser utilizado em todos os meios de transporte, quer o rodoviário, o ferroviário e o fluvial.

A grande ambição da AML e de todos os presidentes das Câmaras Municipais que a compõem, é aumentar a quota do transporte público de 25 para 33%, diminuindo o uso do transporte público e, com isso, chegar a 2030 com menos de 40% de emissões no setor dos transportes.

Nunca uma medida teve tantos progenitores como o PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária), aprovado pelo Governo. Após o anúncio do Passe Navegante Municipal e Metropolitano, com os valores de 30 e 40 €, vários partidos políticos apresentaram-se como os donos da ideia.

Esta é uma grande revolução na mobilidade na AML e é transversal a todos os partidos políticos.

Para além de procurar ganhos no domínio da descarbonização, vai permitir um significativo reforço no orçamento disponível das famílias.

Mas é também verdade que foi um Governo Socialista que implementou o PART e permitiu que, para a AML, fossem transferidos cerca de 74 milhões de euros para apoio à redução tarifária.

E apesar de sabermos que existem em ambas as áreas metropolitanas câmaras de vários quadrantes políticos, também não deixa de ser verdade que, as áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, têm Presidências Socialistas.

Com a entrada em vigor do Passe Navegante em 1 de abril, só nos dois primeiros meses houve mais 20% de novos clientes com passe. A medida tem sido um enorme sucesso, apesar de algumas carências no que se refere à oferta, que se têm procurado debelar e que no futuro estou crente, deixarão de existir.

Agora falta a introdução do Passe Navegante Família, que entra em vigor no dia 1 de agosto, e que pode ser adquirido a partir de 26 de julho.

Têm direito a este Passe todos os elementos de um Agregado Familiar, nomeadamente cônjuge ou pessoa em união de facto (há mais de dois anos), parentes e afins maiores e menores, em linha reta e em linha colateral até ao 2º grau.

Para além disso deverão ter o mesmo domicílio fiscal, que terá de ser obrigatoriamente num dos concelhos da AML e possuir o cartão Lisboa Viva, com número de identificação fiscal associado.

Estas são medidas de grande impacto na vida das pessoas e das cidades. Mas será o concurso público internacional a ser lançado ainda este ano que irá promover uma verdadeira coerência no sistema de mobilidade na AML. O Passe Navegante foi o primeiro passo do muito que há ainda para percorrer no capítulo da mobilidade e dos transportes e de um ambiente mais sustentável e responsável.

GIMNOLOURES EM FESTA

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebeu, no dia 14 de junho, o sarau de encerramento do GimnoLoures, que contou com a participação de onze classes de ginástica, mostrando o que de melhor se faz nesta área no concelho.

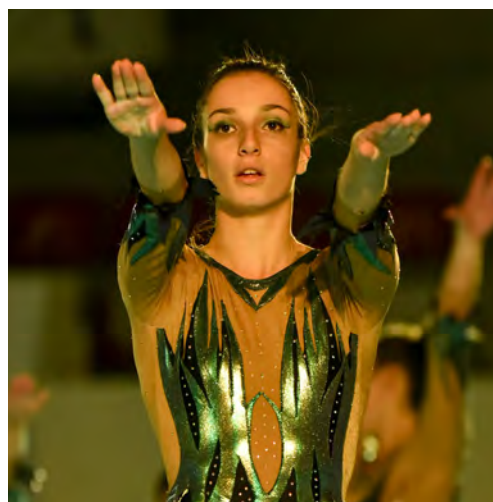
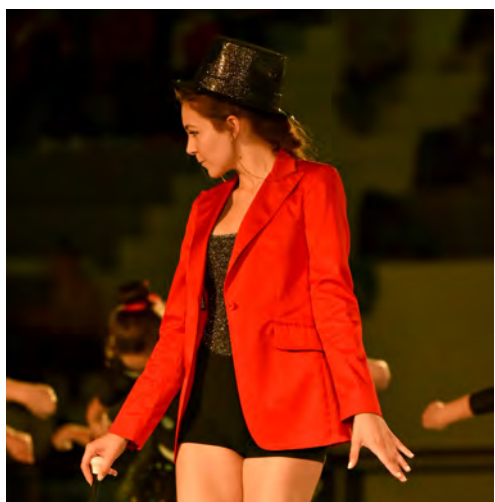
Uma iniciativa realizada em parceria com a Associação de Ginástica de Lisboa (AGL), que serviu também para formalizar um contrato programa entre as duas entidades, Câmara de Loures e AGL, que visa o desenvolvimento da modalidade de ginástica no concelho. Constam deste contrato a formação para juízes, a realização de estágios regionais, bem como a isenção do pagamento de inscrição nas

provas constantes do plano de atividades da AGL, até 10 atletas por coletividade, e no máximo de duas por prova, ficando a AGL com o compromisso de realizar provas de ginástica acrobática no Município de Loures. O Sarau contou com apresentações do Acromix Camarate Clube, Associação de Moradores da Portela, Clube União Recreativo de São Julião do Tojal, GimnoFrielas, Grupo Desportivo de Lousa, Grupo Musical e

Recreativo da Bemposta; Grupo União Lebrense e do Sport Clube Sanjoanense, num sarau que teve início com a prestação de uma classe do projeto Desporto Sénior - Casa do Povo de Bucelas.

Além da prestação das nove classes do concelho, o público teve ainda oportunidade de apreciar o desempenho de duas classes convidadas, o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal.





Fotos: Vitor Borges

“
**este
é o meu
momento!**
”

DÊ TUDO!

Campanha limitada às vagas disponíveis. Promoção válida até 30/07/2019.

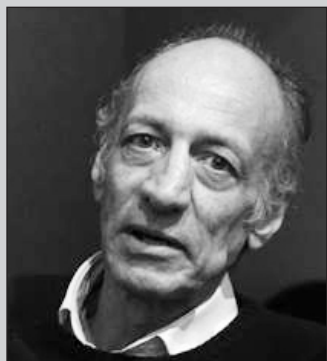
VER CONDIÇÕES EM FITNESSHUT.PT/INSCRICAO/

USE A CÂMARA DO SEU SMARTPHONE!



3,90€ / semana
> INSCREVA-SE HOJE!





Gonçalo Oliveira
Ator

P'LA CANETA AFORA

JÁ TODOS PASSAMOS POR ISTO! (?)

Todos passámos por gargalhadas e lágrimas; todos passámos por Amores e desAmores; todos passámos pela sede e pelo excesso de água; todos passámos por secas e inundações; todos passámos por enormes chuvadas e consequentes cheias e pelo horror dos incêndios; já todos passámos pela doença e pela saúde; todos passámos pelo frio e calor; todos passámos pela alegria e a tristeza.

Todos passámos pela liberdade e pela prisão com e sem grades e guardas; em Lisboa todos passámos pelos pastéis de nata de Belém; todos passámos pela Avenida da Liberdade e pela Rua da Betesga; passámos pela ditadura e pela democracia; todos fomos jovens e outros foram velhos; todos hoje somos velhos e outrora fomos jovens; já todos passámos pelo Benfica ou pelo Sporting ou pelo Porto; todos passámos e ainda passamos por sem-abrigo e pelos hotéis de 5*****; todos passámos e passamos pela fome nas ruas e na rua de restaurantes gourmet;

Todos passamos pela vida e pela morte dos outros; todos passámos pelo certo e pelo errado; todos passámos pela verdade e pela mentira; todos passámos por casamentos e divórcios nossos ou dos outros; todos passámos pelo bem e pelo mal; todos fomos à Amadora e ao Algarve.

Todos passámos pelo trabalho e as férias! Todos passámos pelas feridas e pelo mercúrio-cromo!

Todos passámos! Todos passamos de passagem por qualquer lugar! Todos passamos de passagem por todos os lugares; todos passamos de passagem por todo o mundo, por toda a gente!

Todos passamos de passagem pela vida! Uns corrompem! Outros deixam-se corromper!

E os restantes? Assistem à passagem de modelos de Gente Que Não Sabe Estar. Uns riem-se, vá-se lá saber porquê e por quê. Outros choram porque não sabem nadar na lama e têm pavor de morrerem afogados muito antes da hora da sua morte.

Todos passamos na vida e nunca passámos pela morte!

Todos nos passeamos alegremente pela vida e nunca passeámos alegremente pela morte!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

A PROBLEMÁTICA DO ESTACIONAMENTO NOS CONCELHOS DE ODIVELAS E LOURES



Comissário Bruno Pereira
Chefe da Área Operacional

É inegável que o estacionamento irregular, desordenado e desregrado é hoje um problema de fundo em áreas urbanas, sobretudo no litoral do país, por força do fluxo migratório que tendencialmente se tem vindo a adensar nos grandes centros urbanos, onde Lisboa, e áreas limítrofes, assume o primeiro lugar do pódio, vendo-se confrontada com uma crescente dificuldade em otimizar o espaço de forma a permitir que todos os seus habitantes, de uma forma urbana e ordenada, possam utilizar e ocupar o espaço público.

Os Concelhos de Loures e Odivelas, situados estrategicamente à volta do grande centro metropolitano, num primeiro anel concêntrico, e com enormes, várias e facilitadas vias de acesso, faz com que estes, ao longo desta última década, se constituam como zonas preferenciais para a habitação, concentrando hoje, estimativamente, quase 400000 residentes nas suas áreas de concelhia, com especial realce ao Concelho de Odivelas que, com pouco mais de 26 km², albergará mais de 150000 pessoas.

Destarte, esta evolução, cada vez mais precária na gestão dos espaços, tem gerado frangibilidades de fundo, constantes e diárias, para os cidadãos, com cada vez maior dificuldade em conseguir arranjar um espaço para estacionar a sua viatura, levando a que, invariavelmente, o façam em condições de irregularidade estradal, pontual e particularmente penosas para os demais.

A Polícia de Segurança Pública, em concreto a Divisão Policial de Loures e Odivelas, confronta-se diariamente com dezenas de situações desta natureza, vendo os seus recursos alocados horas na resolução deste tipo de cenários, dando especial atenção, numa escala de prioridades a:

Estacionamentos em segunda fila que contendam de sobremaneira com o tráfego rodoviário;

Ocupações de bolsas de estacionamento criadas para pessoas de mobilidade reduzida;

Bloqueios nos acessos a garagens e demais propriedade privada;

Zonas de cargas e descargas;

Passadeiras, sobretudo junto a estabelecimentos escolares, hospitais e zonas de grande aglomeração de pessoas;

Ocupações de passeio que coartam a passagem de carrinhos de bebés e serviços de emergência. Sensível a esta conjuntura, a Polícia tem desenvolvido uma estratégia multi setorial, que aposta não só na vertente sancionatória, dirigida casuística e clinicamente para locais onde o grau de perigo e penosidade é maior para as pessoas, optando também, não raras vezes, por



ser pedagogicamente disciplinador, distribuindo avisos e flyers, almejando alertar e consciencializar primeiramente os condutores.

Em paralelo, conscientes da dimensão estrutural negativa que precipita muitas vezes o estacionamento caótico, a Polícia tem feito um esforço sinérgico e simbiótico junto dos demais atores públicos que têm competências nesta matéria, mormente autarquias locais e estradas de Portugal, tendo em vista a obtenção de soluções que passam por uma reorganização do espaço público, ou melhoramento da sinalização rodoviária existente.

O ensejo passa por conseguir mitigar, pelo menos na parte, o estado demencial que se observa a este

nível em algumas zonas dos concelhos, tendo em vista alijar a carestia que caracteriza esta conjuntura, arranjando alternativas responsáveis, sendo inegável o retorno positivo para a tranquilidade e bem-estar das pessoas que servimos, quer de forma direta, pela resolução do problema, quer de forma indireta, permitindo uma mobilização mais otimizada dos recursos policiais para problemas de maior escala.

O sucesso destas medidas estará igualmente dependente da forma como todos os cidadãos, também nossos parceiros, se consciencializem do grau de danosidade que esta conjuntura tem para as suas vidas e das suas famílias, e que a sua liberdade termina exatamente onde começa a dos outros.

APOLO78

Eis-nos em pleno mês de julho, tempo de calor, a pedir refeições leves e bebidas frescas.



João Patrocínio
Jurista

Assim inspirados, entrar pelo mês de julho em Loures e não falar de caracóis é inadmissível e apenas comparável a “ir a Roma e não ver o Papa”.

Não só pela razão de há mais de cinco décadas a esta parte alguns dos estabelecimentos da cidade terem privilegiado a confeção deste petisco sazonal, mas fundamentalmente, pela realização anual na Cidade do maior certame de degustação de gastrópodes do Mundo. Sim, falamos do nosso Festival do Caracol Saloio e que este ano assinala os seus 20 anos de

existência, de 11 a 28 de julho. Ora, juntar Loures e caracóis conduz-nos inevitavelmente ao afamado Apolo78, referência incontornável da gastronomia local e de que quero deixar-vos nota.

Fazendo jus ao seu nome, este histórico snack-bar, completa em setembro deste ano 41 anos de existência, vinte dos quais dedicados às participações no certame. - Um pleno de presenças em todas as edições -. Mas afinal... o que tem de tão especial este estabelecimento para além de uma localização privilegiada no centro de Loures e com estacionamento fácil à porta?

Fácil! Com a mesma paixão, sempre renovada, o descontraído, simpático e divertido anfitrião Vítor Almeida, - conhecido por “Vítor do Apolo” - todos os anos assinala com originalidade o regresso do caracol ao seu espaço, normalmente em finais de abril, e a partir daí, está dado o mote para que os fins de tarde na cidade passem a ser mais agradáveis para quem queria petiscar.

Ou seja, para além de bem receber, detém uma fórmula mágica para confeccionar um

caracol cozido inigualável. - É, pois, este o seu grande segredo!

São os cozidos os meus preferidos, sempre bem perfumados aos temperos, mas rendo-me igualmente ao “bulhão pato”, molho que com o pãozinho quente torrado com manteiga, combina maravilhosamente com uma imperial geladinha e bem tirada.

Para quem não aprecia caracóis, ou deseje complementar esta iguaria, o Apolo78 tem ainda para petiscar uma variedade de outras opções, tais como moelas, pica-pau, fritadas e ainda os imperdíveis Túbaros com ovos.

Durante a semana, ao almoço, oferece uma carta económica e com opções agradáveis, das quais, pessoalmente, destaco o cozido à Portuguesa à quarta-feira e um maravilhoso pato no forno com arroz de miúdos à sexta.

Uma dica: se visitarem o Apolo durante o Festival, não se esqueçam de experimentar os ÇAHROI (folhado de massa fina com um surpreendente recheio de caracol) e depois, digam-me qualquer coisa ...!



10-23H - ENCERRA AO DOMINGO

RUA DE DILI, 3 • 2670-430 LOURES ☎ 309 953 324



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A PEQUENA ESTATUETA ROMANA DE BUCELAS

Agora que se aproxima o período das férias lembro que no nosso concelho existem muitos pontos de interesse, alguns deles já abordados nestas crónicas, que podem ser motivo de visita e fruição para todos aqueles que se interessam por história, património e cultura em geral. Aproveito para sugerir aos nossos leitores a visita aos vários museus municipais, todos eles com exposições interessantes a par de uma programação atrativa, os quais constituem, sem dúvida, locais a considerar nos dias prazenteiros de verão que se avizinham.

Em crónicas anteriores já tive a oportunidade de apresentar vários locais e vestígios que nos confirmam a presença romana na região lourense, como a villa romana de Frielas ou o mausoléu romano da Quinta da Romeira de Baixo, entre outros. O enfoque de hoje vai para uma pequena estatueta de bronze, romana, que os estudiosos datam do século II da nossa era, e que terá sido produzida possivelmente em Alexandria. Este objeto faz parte das coleções do Museu Nacional de Arqueologia e foi doado pela família de Bartolomeu Osório, antigo colecionador, que na altura em que foi depositada apenas possuía uma indicação genérica acerca da sua proveniência, Bucelas. Isto significa que a estatueta em questão não tem contexto arqueológico associado, não se

sabendo, por isso, o local exato onde foi encontrada. De qualquer modo, este objeto romano não é o único vestígio já identificado em Bucelas. Relembro que junto à igreja matriz, no exterior, existem duas inscrições funerárias romanas, e que também há notícia da descoberta de um tesouro de moedas do qual se perdeu o paradeiro. Este pequeno bronze figurativo romano representa um jovem nu, de características fisionómicas africanas, num movimento de dança rítmica, exibindo um falo desproporcional. Apesar de não se ter conservado intacta até aos nossos dias - parte dos braços e uma das pernas estão fraturados - é evidente o movimento que a escultura procura exhibir. Alguns investigadores associaram as características que a figura aparenta - cabelo fortemente encaracolado, lábios grossos, nariz achatado, falo de grande dimensão e aparente dança orgástica - ao chamado ciclo báquico, uma vez que na antiguidade clássica, nomeadamente na civilização romana, o culto a Baco era comum. Dioniso para os gregos, ou Baco para os romanos era, como todos sabemos, o deus do vinho, da embriaguez, dos excessos, mas também da fertilidade e da prosperidade. As festas em sua homenagem eram chamadas bacanais, ou seja, momentos de alguma exaltação e excesso, onde o consumo do vinho

provocava estados alterados de consciência nos seus seguidores, momentos excepcionais que facilitavam, segundo eles, uma melhor comunicação com a divindade.

Assim, Baco é uma divindade associada ao vinho, símbolo de vida, cujo fabrico, e em geral todos os conhecimentos relacionados com o que o ser humano retira de útil da produção da vinha, ele, Baco, aprendera durante o tempo em que andou pelo mundo. Na verdade, para conquistar a sua aceitação no Olimpo (morada dos principais deuses da mitologia greco-romana) teve que vagar pela Terra superando várias provas, dado ser fruto da união entre um deus e uma mortal, Júpiter e Sêmele. Um dos seus tutores foi o velho Sileno, com quem aprendeu precisamente o cultivo da vinha e a produção do vinho. Mas, além de Sileno, Baco aparece escoltado por outras entidades como os Sátiros, os Centauros e as Ninfas, que surgem bebendo vinho, tocando flautas, dançando e tomando parte em perseguições amorosas, numa atitude algo desbragada. Nada disto admira, dado o vinho, juntamente com o azeite e o pão, ser um elemento fundamental da alimentação tradicional mediterrânica, oposto ao consumo nórdico da cerveja.

As representações fálicas no mundo romano eram abundantes e não tinham quaisquer



Réplica da estatueta romana patente no Museu da Vinha e do Vinho em Bucelas, onde pode ser observada

conotações obscenas (esse é um conceito ocidental posterior). Pelo contrário, funcionavam como símbolos protetores, possuindo uma dimensão mágica muito eficaz, nomeadamente para um mal que os romanos temiam, o do "mau olhar". Pequenos amuletos em forma de falos eram comumente usados por crianças, homens e mulheres, como forma de proteção contra forças malélicas, e também garantia de prosperidade e vitalidade. A sua imagem, a posse de objetos com a sua representação, e até a sua figuração através de gesto de dedos da mão como a "figa", permitia propiciar bons augúrios. Aliás, a "figa" e a meia lua como amuletos protetores

ainda subsistem atualmente; até há pouco tempo era usual oferecer às crianças um conjunto de berloques onde estes elementos figuravam. Existe, portanto, uma grande variedade de amuletos e símbolos protetores fálicos na antiguidade clássica, desde objetos de uso pessoal, a representações colocadas nas habitações ou nos sítios de comércio, na forma de esculturas, baixos relevos nas paredes de edifícios públicos e privados, frescos (são célebres os de Pompeia), mosaicos alusivos à mitologia no interior das habitações, etc. Assim, este símbolo, associado à magia e à religião, assumia um claro significado propiciatório ou apotropaico (defensivo).

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



O **ritmo** que faz a diferença!

MÚSICA | EXPOSIÇÕES | DESPORTO
TEATRO | ANIMAÇÃO DE RUA

Amor Electro

19 JULHO
22:30
SACAVÉM

Diabo na Cruz

25 JULHO
22:30
PALCO LOURES
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
DAS TINALHAS

Raquel Tavares

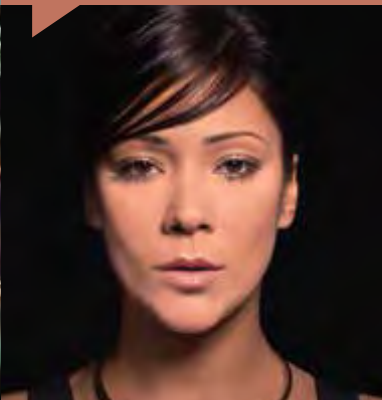
26 JULHO
22:30
PALCO LOURES
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
DAS TINALHAS

Carlão

27 JULHO
22:30
PALCO LOURES
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
DAS TINALHAS

Xutos & Pontapés

28 JULHO
22:30
PALCO LOURES
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
DAS TINALHAS



ENTRADA LIVRE

Patrocínio:



Apoio:



www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

BILL CALLAHAN

PASTOR EM COLETE DE PELE DE CARNEIRO



Bill Callahan é um cantor e compositor americano natural de Silver Spring no estado americano de Maryland, onde nasceu em 1966. O seu trabalho enquanto músico confunde-se numa primeira fase com os Smog, banda precursora do lo-fi alternativo com edições desde 1990, inicialmente caracterizada realmente por um som pobre, guitarras nem sempre afinadas e muito ruído mas onde os textos revelam desde logo um talento superior para a escrita de canções e que ao longo dos cerca de 15 anos, 11 discos editados até 2005, se vai polindo, atingindo um ponto alto com o álbum "Red Apple Falls" em 1997, colado a um estilo ainda alternativo mas muito mais country e folk, transportado posteriormente para a sua carreira a título individual. Bill Callahan inicia a sua carreira a solo em 2007 com a edição do álbum "Woke on a whaleheart", um disco folk mas com intromissões no R&B e na soul. O músico, foi considerado pela crítica um misantropo anti-social, até misógino, pelas letras cruas, a explo-

rar o pior da humanidade, o que sucedeu com os lançamentos de "Sometimes i wish we were an eagle" de 2009, "Apocalypse" de 2011 e "Dream River", o último álbum de 2013, todos eles no entanto sempre bem classificados e referenciados pela sua imperturbável voz de barítono, grave, cheia e possante, ao jeito de Kurt Wagner dos Lambchop. 6 anos depois, um longo hiato de tempo sem discos novos mas recheado de episódios marcantes na vida de Callahan, surge "Shepherd in a Sheepskin Vest". Lançado no passado mês de junho este disco é, todo ele, um apelo e um elogio à família, à felicidade e serenidade da vida mais comum e mundana e onde o ser estranho e solitário dá lugar ao homem social, afável, simpático e disponível para viver os prazeres de uma vida "normal" sem grandes alaridos. Três acontecimentos levam a esta mudança de Bill Callahan, o casamento e vida numa pacata quinta em Austin em 2014, ter sido pai em 2015 e a morte da mãe em 2018. Callahan não o faz por menos, "Shepherd in a Sheepskin

Vest" é um disco duplo com 20 canções de guitarra, voz e ocasionais acompanhamentos de contra-baixo, bateria, minimal de escovas, harmónica, flauta e slide guitar. Influências do blues de John Lee Hooker, de Johnny Cash, Lou Reed e os Velvet Underground, Neil Young e Bob Dylan, são notórias neste cruzamento de country folk intimista. Mas é nos factos que lhe mudam a vida que está o mote principal deste "Shepherd in a Sheepskin Vest". Em "What comes after certainty", Callahan canta sobre um dedilhado de guitarra acústica, "...I never thought I'd make it this far Little old house recent model car and I got the woman of my dreams..." Em "Circles", uma canção em que descreve a morte recente da mãe, Callahan canta "...Death is beautiful we say goodbye to many friends...", no seu tom sério de barítono e que nunca cai na lamechice de alguma da pop mais intimista que por aí circula. O requinte poético de quem muito leu ao longo da vida mantém-se intocável neste disco e Bill Callahan assina todos os temas, com exceção do tradicional americano "Lonesome Valley", gravado anteriormente por Woody Guthrie e pela Carter Family que segundo o artista "É uma daquelas canções cantadas por pessoas vividas - uma daquelas canções sobre cada um de nós ter de encontrar o seu caminho: Durante muito tempo lutamos desenfreadamente pela nossa identidade, queremos que nos levem a sério, queremos ser respeitados; e um dia percebemos que vamos morrer e queremos apenas ser parte da comunidade, seja um homem e uma mulher, um grupo de amigos, um pai e um filho."

BathySpheral



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

NÃO VÁ DE FÉRIAS SEM ESTAS APLICAÇÕES



As férias estão à porta e o seu Smartphone pode ser um grande auxílio para descomplicar a organização dos seus dias de descanso.

Fique a conhecer algumas aplicações que lhe podem ser bem úteis neste período de férias.

Para garantir que passa mais tempo a desfrutar das férias o **GOOGLE TRIPS** é uma aplicação que o vai ajudar a programar rapidamente cada um dos seus dias de férias. O **GOOGLE TRIPS** é um autêntico guia turístico que reúne os locais e atrações mais populares para proporcionar ao utilizador um passeio bastante detalhado ao longo do dia. Uma das grandes vantagens desta aplicação é que pode trabalhar em modo Offline desde que descarregue tudo anteriormente para poder ter acesso aos mapas sem gastar dados móveis. Esta aplicação já se encontra disponível em Portugal e pode ser utilizada tanto para **Android** como para **iOS**. Se for viajar e conta andar de transportes públicos, não vá sem o **CITYMAPPER**. Esta aplicação reúne os dados dos vários operadores de transportes públicos locais para o ajudar a ir de um ponto para outro à sua escolha. No **CITYMAPPER** tem apenas de colocar o ponto de partida e o ponto de chegada e a aplicação vai sugerir-lhe a melhor solução para percorrer esse trajeto.

Para além de percursos de transporte público, o **CITYMAPPER** também lhe recomenda percursos a pé, de bicicleta ou de carro.

Esta aplicação também está disponível para **Android** e **iOS**. Se for para um país em que não domina a língua local, a melhor solução é instalar a app **GOOGLE TRADUTOR**.

Uma das grandes vantagens desta aplicação é que a pode utilizar mesmo sem ter internet, basta fazer o download de um pacote de idiomas, que é oferecido pelo Google dentro da própria aplicação. Fundamental para as suas férias e para utilizar estas aplicações, é poder aceder à internet. Para não ter de gastar dados móveis e bastante dinheiro, aqui fica uma aplicação que lhe permite saber quais as passwords de 100 milhões de Wi-fi disponíveis em todo o mundo. O **WIFI MAP** é uma app recheada de senhas para ter acesso a redes wireless em todo o mundo, porque vai registando todas as senhas que os próprios utilizadores vão inserindo, que ficam disponíveis para todos. Para não existir a hipótese de estar num local que tem rede wireless e a aplicação não tem a senha, instale também a **MANDIC MAGIC** e dificilmente não encontrará a senha de acesso nestas duas aplicações. As duas aplicações podem ser instaladas em **Android** e **iOS**. Espero que possam aproveitar estas dicas e votos umas excelentes férias.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: informaticaconsultorio@gmail.com



Com a chegada da época balnear, chegam também os perigos específicos desta altura do ano, nomeadamente os afogamentos e os traumatismos após os mergulhos.

AFOGAMENTOS

Os afogamentos continuam a ser uma das principais causas de mortalidade e incapacidade infantil em Portugal, apesar de nos últimos 6 anos ter existido uma diminuição do número médio de mortes por afogamento.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, os afogamentos são a 2ª causa de morte de jovens até aos 24 anos (a seguir aos acidentes viação). Os principais locais de afogamento são piscinas em 28% dos casos, praias em 22%, tanques e poços em 22%, e rios e lagoas em 22%. A probabilidade de afogamento no sexo masculino é o dobro da do sexo feminino.

Em Portugal, metade das mortes nessa faixa etária ocorre em crianças com menos de 4 anos, com 80% dos afogamentos a ocorrer em piscinas, tanques e poços. O afogamento nas crianças apresenta algumas características. Quando são pequenas basta um curto intervalo de tempo (alguns segundos) para se afogarem, pois a cabeça é proporcionalmente mais pesada em relação ao resto do corpo. Para além disso, a criança não pede ajuda, afogando-se em silêncio. Assim, é importante manter sempre a vigilância.

Recomendações gerais*

- ▶ Uso de braçadeiras em crianças;
- ▶ Colocação de uma barreira física que atrase o acesso da criança à piscina;
- ▶ Ensinar às crianças competências básicas de natação, segurança na água e salvamento;
- ▶ Procurar zonas balneares vigiadas;
- ▶ Treino em manobras de salvamento e reanimação;
- ▶ Evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e a ingestão de refeições pesadas antes de entrar na água;
- ▶ Manter o telemóvel por perto para ligar para o 112 se necessário.

Nenhuma medida de proteção de afogamentos é 100% eficaz.

Braçadeiras*

- ▶ Devem ser adequadas ao peso da criança;
- ▶ Se forem insufláveis, possuir duas câmaras-de-ar independentes;
- ▶ Devem ser de cores fortes;
- ▶ Devem ser acabadas de encher já no braço da criança, em cada colocação;
- ▶ Também devem ser colocadas quando a criança está a brincar perto da piscina, caso escorregue para a água.

Colete salva-vidas*

- ▶ Devem ser adequados ao tamanho e peso da criança;
- ▶ Não podem ser insufláveis;
- ▶ Devem ser usados por crianças e adolescentes na prática de desportos aquáticos ou passeios de barco.

Vedações nas piscinas*

- ▶ Não devem permitir a passagem de uma criança por

cima, por baixo ou através dela, nem ser escalável;

- ▶ Devem ter pelo menos 110 cm de altura, até 9 cm de distância entre elementos verticais, até 8 cm entre o pavimento e o bordo inferior da vedação;
- ▶ Se colocada na areia, não deve existir qualquer intervalo entre a vedação e o chão;
- ▶ Deve ter um portão com abertura para o exterior do recinto, que tranque automaticamente, e cujo trinco esteja

fora do alcance das crianças ou seja de abertura em duas ações;

- ▶ Devem ter alguma transparência, para que o recinto da piscina seja visível do exterior.

* Recomendações segundo a Associação para a Promoção da Segurança Infantil

MERGULHOS

Os mergulhos de cabeça são a principal causa de acidente em atividades na água, ocorrendo sobretudo em situações de lazer e em piscinas, comparativamente à prática desportiva e mar. Como consequência de um mergulho mal dado é importante referir o traumatismo craniano e as lesões vertebro-medulares, com 96% dos politraumatizados a sofrer lesões na coluna cervical, de acordo com a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia. Os saltos de pés também podem causar traumatismos medulares. A experiência, treino, supervisão, e tipo de equipamento são cruciais para diminuir o risco associado a estas atividades. As pessoas mais afetadas são geralmente homens jovens.

A maior parte destes acidentes ocorre por uma má avaliação da profundidade da água. Assim, é importante verificar que o nível de profundidade é superior a 1,20m, idealmente 1,80m. A profundidade das piscinas deve estar assinalada. No mar, lago ou rio, a perceção da profundidade é dificultada pelas alterações constantes do nível da água. Pela necessidade de um julgamento correto da profundidade da água, o consumo de álcool aumenta o risco de

acidente.

Saltar de pontes e rochas está associado a maior risco de traumatismo, assim como saltos de barcos, pranchas, e desportos radicais na água. Quanto maior for a altura do salto, maior será a força do impacto num obstáculo que esteja imerso, como as rochas.

Como outras lesões podemos referir abrasões e escoriações na face e corpo e fraturas dos membros. O impacto na água pode levar ainda a descolamento de retina.

OUTROS PERIGOS

Os escorregas de água e máquinas de ondas apresentam também riscos acrescidos. Os banhistas devem manter uma distância de segurança ao descer o escorrega, permanecer sentados, não parar a descida, e sair da zona de entrada na piscina assim que possível. Ao mergulhar devem ter em atenção que existe uma área livre na piscina, para evitar embate noutros banhistas ou objetos.

Fora de água é preciso ter atenção ao piso escorregadio e disposição de objetos como bóias e colchões, para evitar tropeções e quedas, tanto para o chão como para a piscina.

Unidade de Saúde Pública Loures-Odivelas
Inês Cunha, médica do Internato da Formação Especializada em Saúde Pública
Bárbara Ribeiro, Laura Esteves, Sara Sousa, médicas do Internato da Formação Geral
Elvira Martins, Delegada de Saúde Coordenadora



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures

geral@funerariadeloures.pt

www.funerariadeloures.pt





Joana Leitão
Jurista

O ABANDONO MATA

Foi noticiado recentemente o caso de um cão de quatro meses que foi abandonado juntamente com um cadeirão e uma televisão à beira da estrada, em Brookhaven, nos Estados Unidos.

A lealdade do animal, sobrepondo-se às suas necessidades básicas e de sobrevivência, fê-lo manter-se no local dias seguidos. Dias de esperança. De espera. Passou fome, tanta que se não tivesse sido encontrado rapidamente tinha morrido. Acabou por ser tratado e levado para um abrigo.

Ser cão é isto. É esperar até à morte porque o resto perde o interesse.

Sabemos hoje que os animais têm a capacidade e a consciência do sofrimento, razão que nos levou a autonomizá-los e a conferir-lhes um estatuto jurídico próprio no Código Civil em 2017.

Paul Zak, neurocientista e professor universitário americano referiu que o cão produz cinco vezes mais oxitocina, a "hormona do amor", do que o ser humano em contacto com o seu detentor. Significa isto que se nos apaixonamos com tanta intensidade por eles multiplica-se esse sentimento por cinco. Imagine-se agora a intensidade de amor. E do abandono.

Abandonar um animal que não está habituado a viver na rua equivale a matá-lo. E pior, de uma morte lenta. Não se deduz que o seu acolhimento em canis ou abrigos lhes traz uma vida melhor, numa realidade cheia de conflitos, pânico e ansiedade.

Em Portugal, o abandono é crime desde outubro de 2014. Quem tenha o dever de guardar, vigiar ou assistir um animal de companhia, pondo desta forma em perigo a sua alimentação e a prestação de cuidados que lhe são devidos, é punido com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias, para além

das penas acessórias aplicáveis.

É, assim, fundamental saber que um animal não é um brinquedo e que as condições ou falta delas devem ser avaliadas em momento prévio à sua entrada em nossa casa. É preciso saber que é caro ter um animal, que ele cresce e que faz asneiras. Que precisa de tempo conjunto, de afeto, de treino, de exercício físico e de estimulação mental. De uma alimentação adequada e de cuidados médico-veterinários. É preciso saber se temos disponibilidade financeira, de tempo e mental para aceitar tudo isso. Antes. Porque depois, não há desculpas. Depois, há soluções. Além dos hotéis há "pet sitters", e há sempre alguém da família, dos amigos ou dos vizinhos pelas redondezas.

O abandono é efetivamente um flagelo a que também o animal humano está sujeito. E é tão triste.



• **PC** •
assist

SERVIÇOS INFORMÁTICOS

✓ REPARAÇÕES ✓ ENTREGA
✓ RECOLHA

DOMICÍLIO

925 320 809 • 219 456 514



PARA VENDA T1 A T4
URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO



*Lezírias
do
Infantado*

VISITE O ANDAR MODELO

LOURES



VAZCONSTRÓI

Telf. 219 333 649

Telm. 964 516 911

www.vazconstroi.com

COMPRAR OU VENDER CASA É MAIS SEGURO COM GARANTIA ERA



As casas não são todas iguais, há casas com Garantia ERA. Um seguro que cobre despesas com reparações de infiltrações, fissuras nas paredes, bolores, problemas nos sistemas eléctricos e de aquecimento. Uma garantia de 12 meses que permite comprar ou vender a sua casa com confiança. De forma simples e sem custos adicionais.

Fale connosco ou visite-nos em era.pt



LOURES, FANHÕES

2 WC 1 M2,100

MORADIA EM BANDA \ 092190122

€150.000



LOURES, FONTE SANTA

3 WC 2 1 M2,92

APARTAMENTO \ 092190120

€198.000



LOURES, ALMIRANTE

2 WC 1 1 M2,78

APARTAMENTO \ 092190118

€250.000



SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS, QUINTA DO CONVENTINHO

2 WC 1 1 M2,65

APARTAMENTO \ 092190115

€175.000



LOURES, LOURES

3 WC 2 2 M2,69

APARTAMENTO \ 092190103

€135.000



VILAS DO SOLAR, SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

5 WC 3 3 M2,114

DUPLEX \ 092190163

€350.000



LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS

3 WC 1 2 M2,80

APARTAMENTO \ 092190153

€145.000

LEGENDA / LEGEND



ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,
2670-331 Loures
loures@era.pt · era.pt/loures
t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.